

S.Caetano é a segunda cidade mais desenvolvida do Brasil

ÍNDICE FIRJAN



MARCA. São Caetano obteve o melhor resultado da série histórica

S.Caetano é o 2º município mais desenvolvido do País

Levantamento do IFDM (Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal) 2025, divulgado ontem e tendo como base 2023, analisou 5.550 cidades pelo País com foco

em Educação, Saúde e Emprego e Renda. São Caetano conquistou 0,8882 de avaliação, atrás apenas de Águas de São Pedro, que garantiu 0,8932. **Setecidades 1**

S.Caetano é a segunda cidade mais desenvolvida do Brasil

Município da região obteve a maior nota da série histórica no Índice Firjan, com 0,8882, atrás apenas da também paulista Águas de São Pedro

BIANCA BRIGOLLA
Especialista em São Caetano do Sul
biancabrigolla@igabc.com.br

São Caetano é a segunda cidade mais desenvolvida do Brasil, segundo dados do IFDM (Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal) 2025, divulgado ontem, tendo como ano-base 2023, o mais recente. O levantamento analisou 5.550 municípios pelo País com base em indicadores de Educação, Saúde e Emprego e Renda. O município registrou índice de 0,8882, ficando atrás apenas de Águas de São Pedro, que obteve 0,8932. A cidade do Interior paulista tem menos de 3.000 habitantes, enquanto São Caetano possui ao menos 170 mil. O resultado representa a maior pontuação alcançada pelo município do Grande ABC desde o início da série histórica do IFDM, em 2013.

O índice varia de 0 a 1 ponto, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento. Cida-

des com nota superior a 0,8 são consideradas de desenvolvimento alto. A média nacional foi de 0,6067, classificada como de desenvolvimento moderado. No outro extremo do ranking está Iguaxuá, no Interior do Amazonas, com índice 0,1485, o que representa desenvolvimento crítico.

Na área de Emprego e Renda, o estudo considera informações relacionadas à absorção da mão de obra formal, PIB per capita, diversidade econômica, participação dos salários no PIB, percentual de desligamentos voluntários e taxa de pobreza.

No quesito Saúde, são analisados dados sobre pré-natal, gravidez na adolescência, internações por causas sensíveis à Atenção Básica, doenças associadas a saneamento inadequado, óbitos infantis evitáveis, cobertura vacinal e proporção de médicos por mil habitantes.

Já na Educação, o índice leva em conta a formação dos professores, a oferta de



SÃO CAETANO. Educação, Saúde e Emprego e Renda foram os indicadores levados em conta

ensino em tempo integral, a taxa de atendimento escolar a crianças de 0 a 3 anos, taxa de abandono, distorção idade-série e os números do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Segundo a administração municipal, o resultado é fruto das ações realizadas na cidade. "Atuamos dia e noite com o objetivo de elevar os serviços públicos ao padrão de excelência, sempre com o foco na ponta, que é a melhoria da qualidade de vida da

cidade. Isso permite comparar o desempenho dos municípios ao longo do tempo nas três áreas avaliadas.

São Caetano já obteve outras posições de destaque em rankings de desenvolvimento social, econômico e de qualidade de vida. A cidade possui, por exemplo, o maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do País. O índice é considerado por gestores públicos e especialistas como ferramenta para o acompanhamento da evolução dos municípios, com base em critérios objetivos e dados consolidados.

NA REGIÃO

São Bernardo foi a segunda mais bem colocada no ranking do Firjan, em 2º lugar, com índice 0,8576. Santo André vem na sequência, em 4º, com 0,8485. Diadema ocupa o quarto lugar, em 24º, após alcançar 0,8015. Já Mauá acabou na 959ª classificação, 0,7390, com Rio Grande da Serra na 3.159ª, após 0,5838.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 1